

Conceitos e Paradigmas de
Linguagens de Programação

Considerações Finais

Professor Marco Rodrigo Costa

“Qual Linguagem de Programação devo utilizar?”

- Critérios **errados**
 - Fanatismo (“... é brilhante!”)
 - Preconceito (“... é um lixo!”)
 - Inércia (“... é difícil de aprender!”)
 - Medo de mudar (“... conhecemos melhor esta!”)
 - Modismo (“... todo mundo está usando!”)
 - Pressão comercial/mercado (“... Empresa ‘X’ utiliza!”)
 - Conformismo/Segurança (“... Ninguém foi demitido...”)

“Qual Linguagem de Programação devo utilizar?”...

- Critérios **adequados** (devem ser técnicos e financeiros)
 - Escala → programação de grande porte...?
 - Modular → visão do usuário e programador...?
 - Reusável → efetivo reuso de código...?
 - Portável → sofre grandes alterações em diferentes plataformas...?
 - Nível → maior ou menor abstração (bits, pointers...)...?
 - Confiável → erros são detectados e corrigidos o quanto antes..?

“Qual Linguagem de Programação devo utilizar?”...

- Critérios **adequados** (devem ser técnicos e financeiros)...
 - Eficiente → roda rápido...?
 - Legível → sintaxe favorável...?
 - Modelagem dos dados → tipos e operações favorecem as entidades implementadas...?
 - Modelagem dos processos → construções favorecem processos concorrentes, sequenciais...?
 - Disponibilidade de compiladores e outras ferramentas
 - Familiaridade → tempo de aprendizado compensa...?

Tendências em LPs...

- Proliferação de Linguagens de Programação
 - Variações de sintaxe e semântica
 - Concorrência de projetistas e implementadores
- Ampliação de Paradigmas de Programação
 - Soluções de novos tipos de problemas
- Maior nível de abstração
- Variedade de comunicação com os programas (*inputs e outputs*)